

EXPERIÊNCIAS INOVADORAS E EXITOSAS NO APOIO AO DISCENTE DURANTE O ENSINO REMOTO

Anderson Carlos da Silva¹
Carlos Renato Ferreira²
Daniel Ferreira Hassel Mendes³
Ieso Costa Marques⁴
José Fernando Muniz Barbosa⁵
Rosalina Maria de Lima Leite do Nascimento⁶
Robson Leandro Cordeiro de Sousa⁷
Sergio Mariano Nunes de Sa⁸
Wander Lúcio Braga⁹

RESUMO

Em tempos de pandemia, a necessidade de adaptação das estratégias de ensino-aprendizagem é muito importante para apoiar o discente na busca pelo conhecimento. O presente trabalho relata sobre experiências ocorridas durante o semestre letivo, culminando em alternativas que fossem eficazes para a aplicação das disciplinas e assim os acadêmicos atingirem o conhecimento técnico-científico durante os tempos de pandemia. O presente relato tem como justificativa a exposição de experiências de consideradas inovadoras e que obtiveram êxito no apoio ao aluno, visando sua adaptação e mesmo superação num momento de grande incerteza. Muitos conceitos necessitaram ser revistos, novos recursos e plataformas tecnológicas foram utilizados e estratégias de ensino passam a ser fundamentais no processo. O objetivo desse relato foi o de compartilhar experiências durante o ensino remoto nas disciplinas Laboratório Contábil, Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e Perícia, Avaliação e Arbitragem em tempos de Pandemia.

PALAVRAS-CHAVE

Aula síncrona. Metodologias ativas. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

¹ Especialista. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: andersoncarloslinea@gmail.

² Especialista. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: carlos.ferreira@docente.unievangelica.edu.br.com.

³ Mestre. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: danielhmendes@hotmail.com.

⁴ Mestre. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: iesomarques@unievangelica.edu.br

⁵ Mestre. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: fernandomuniz@hotmail.com.

⁶ Doutora. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: Rosalina.nascimento@unievangelica.edu.br.

⁷ Especialista. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: gol251@hotmail.com.

⁸ Especialista. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: sergiomarianonunes@hotmail.com.

⁹ Mestre. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. E-mail: wander@unievangelica.edu.br.

Conforme Phaho.org (2020) o termo pandemia deve ser utilizado com critério quando da qualificação de algum evento envolvendo contaminação em massa. Em suas palavras, ele discorre:

Pandemia não é uma palavra para ser usada à toa ou sem cuidado. É uma palavra que, se usada incorretamente, pode causar um medo irracional ou uma noção injustificada de que a luta terminou, o que leva a sofrimento e mortes desnecessários.

Ele diz que para haver a nomeação “pandemia”, é necessário uma série de casos de infecção espalhados pelo mundo.

O processo ensino aprendizagem, sobre tudo no Brasil, com demandas e desafios que lhe são peculiares, exige de docentes e de discente um adaptar-se constante.

Os desafios em uma sociedade em marcha com transformações constantes são emergidos juntamente exigindo novos paradigmas e por sua vez, respostas que sejam adequadas a este novo cenário conforme Silva (2000). Novos sistemas organizacionais e mudanças sociais não mais se contentam com soluções advindas de meados do século XX.

Segundo pesquisadores (SÃO CARLOS, 2020), apenas a disponibilização de conteúdos não é o bastante para promover o ensino-aprendizagem. Tal procedimento anda na contramão para o oferecimento de um ensino de qualidade.

No curso de Ciências Contábeis, os alunos pensam as aulas presenciais como o elo de ligação entre o acadêmico e o ambiente profissional, com suas oportunidades e desafios a enfrentar.

As tecnologias são imprescindíveis como menciona Dioginis et al (2015), sobretudo no aprendizado da ciência e da prática contábil, pois a demanda de conhecimento técnico e atualizações jurídicas e de procedimentos tributários tem sido grande desafio nesta nova concepção de ensinar.

Conforme Laguardia e Casanova (2010), fortes indagações surgiram com o advento da internet no sentido de mensurar seu alcance e suas possibilidades, onde o professor assume o papel de apoio e facilitação aos alunos, que doravante esta situação, necessita de atitudes mais autônomas para a absorção do conhecimento ofertado.

Ainda, de acordo com Santos (2013, p. 2) a rotina de uma sala de aula contém acontecimentos que moldam a perspectiva do aluno. São conselhos profissionais, o elo entre o educador e o aluno que por sua vez contribuem para a formação do indivíduo profissional consciente de seus deveres e prerrogativas perante a profissão e a sociedade.

O que se pode notar, conforme Oliveira (2018), é que a nova realidade representa uma oportunidade de reinvenção, não obstante a classe docente e os gestores da educação são chamados a repensar o modo como o ensino tem sido tratado. Com isso, a situação pede que haja uma nova classe, a de “professores digitais” para a formação de uma nova concepção de ensino e uma nova concepção de sociedade.

O presente relato tem como justificativa a exposição de experiências de consideradas inovadoras e que obtiveram êxito no apoio ao aluno, visando sua adaptação e mesmo superação num momento de grande incerteza. Muitos conceitos necessitaram ser revistos, novos recursos e

plataformas tecnológicas foram utilizados e estratégias de ensino passam a ser fundamentais no processo. O objetivo desse relato foi o de compartilhar experiências durante o ensino remoto nas disciplinas Laboratório Contábil, Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e Perícia, Avaliação e Arbitragem em tempos de Pandemia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Como relato, é citada a experiência ocorrida na disciplina de Laboratório Contábil, onde dois professores auxiliaram os alunos remotamente em questões pertinentes ao ambiente acadêmico e profissional. Num primeiro momento, foram aplicados trabalhos teóricos em os professores recebiam e compartilhavam as correções com o grupo.

Logo depois, através de uma parceria firmada entre o curso de Ciências Contábeis e a empresa de informática responsável pelo sistema, a licença para uso do software contábil foi fornecida para o uso doméstico dos alunos, por um prazo determinado, fato este decisivo para a condução do semestre letivo.

Relata-se também como experiência, os procedimentos utilizados para orientação de Estágio Supervisionado, sétimo período e Trabalho de conclusão de Curso, oitavo período, no curso de Ciências Contábeis. Juntamente com a Coordenação do Curso, foi traçado um plano que conseguisse atender às necessidades dos alunos do sétimo e oitavo períodos.

Foram utilizados meios que estreitassem a comunicação e facilitassem a compreensão. Para tanto as plataformas Zoom e Meet serviram como ponte para que os alunos estivessem mais próximos de seus orientadores, ouvindo dicas, pontos de atenção e instruções.

O Whatsapp foi utilizado para a comunicação rápida entre os atores no processo. Com isso, os alunos enviavam o material que posteriormente era devolvido com os apontamentos feitos pelo professor. Depois, este material também era discutido ao vivo através de videoconferência.

Estes relatos mostram o quão importante se tornou a ferramenta AVA (ambiente Virtual de Aprendizagem) para a comunicação e o compartilhamento de conteúdos para as disciplinas.

Na disciplina de Perícia, Avaliação e Arbitragem, Foi disponibilizado para que os alunos fizessem a leitura antecipada, um resumo do CPC 02, acerca de conversão de Demonstrações Contábeis em face das mudanças de taxas de câmbio. Os alunos formaram grupos de 05 integrantes e interagiam ente si pelo Whatsapp. Tiveram acesso ao material para execução da atividade (após lerem o CPC 02), por meio do QR code postado com antecedência.

Ao acessarem o material, debateram a melhor maneira de resolver o problema proposto à luz da legislação pertinente. Ao concluírem a atividade, houve a discussão dos resultados e o *feedback* da conclusão da tarefa e a divulgação dos resultados corretos em *live* transmitida pelo Zoom.

DISCUSSÃO

A plataforma AVA e todo seu aparato, revelou-se como um grande apoio às demandas que surgiram com a mudança de rotina proporcionada pela pandemia por meio da facilidade de reposição e manuseio dos conteúdos, auxiliando tanto os professores quanto os alunos.

No decorrer do semestre a sistematização e a utilização das ferramentas síncronas oferecidas, reduziram a tensão entre os discentes visto que, elas trouxeram mais independência e flexibilidade, aliadas ao ensino tradicional. Esta situação se mostra favorável sob o aspecto do preparo da mentalidade do aluno para os desafios profissionais que exijam flexibilidade, pensamento rápido, capacidade analítica e familiaridade com as plataformas de comunicação que já estão em uso no mercado de trabalho.

As aulas em formato híbrido têm contribuído significativamente dada à facilidade de acesso ao material postado. A interação entre professor e aluno se torna mais ágil, facilitando a troca de informações. A facilidade de obtenção material, promovendo tal agilidade contribui melhor apreensão de novas expertises.

Não obstante, esta prática mostra-se consoante à tendência sinalizada pelos grandes grupos de ensino e governo no que se diz à modernização das práticas de ensino-aprendizagem.

Através da sistematização da postagem de aulas, com padrões pré-estabelecidos, devolutivas efetuadas regularmente, e grupos interagindo por meio de aplicativos, a celeridade se tornou presente. Onde, antigamente, ocorria apenas disponibilização de material em formato de arquivo acumulativo, hoje a interface permite que haja interação de conteúdos didáticos.

Nota-se que a maior dificuldade com relação a todo processo ainda está na assimilação dessa nova tendência, este novo modo de aprender. Acredita-se que o professor tem se esforçado para adentrar em um mundo até então desconhecido, porém que se revelou como grande fonte de oportunidade.

O material elaborado e postado na plataforma fez com que houvesse mais tempo disponível para as discussões, que por vezes tomaram o lugar da explanação de conteúdo.

CONCLUSÃO

É notado que a capacidade de resposta às contingências mostrou-se um trunfo no que compete à adaptabilidade dos docentes, levando orientação e apoio aos discentes. A passos largos as dificuldades transfiguram-se em novas visões e aprendizados para a profissão escolhida e para a vida. Foi relatado que não houve desistências na disciplina de laboratório e tampouco recusa na execução das demandas propostas pelo professor.

Nesta atual situação, a utilização de novas ferramentas, mais eficazes sinalizou que com a inovação tecnológica aliada às práticas de ensino aprendizagem, contribuiu preponderantemente para a adequação à situação experimentada no momento. Ressalta-se que o apoio da instituição foi fundamental neste momento para que as estratégias obtivessem êxito.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL: Organização Mundial da Saúde declara pandemia de coronavírus. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-03/organizacao-mundial-da-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>> Acesso em: 29/08/2020.

CALDEIRA, Jeane dos Santos. Relação Professor-Aluno: Uma Reflexão Sobre a Importância da Afetividade no Processo Ensino-Aprendizagem. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/8019_4931.pdf> Acesso em: 29/08/2020.

DIOGINIS, Maria Lucineide. CUNHA, José Jailton da. NEVES, Fernando Henrique. CRISTOVAN, Wilson. As Tecnologias no Processo de Ensino Aprendizagem. Disponível em <<http://www.unoeste.br/site/enepe/2015/suplementos/area/Humanarum/Educa%C3%A7%C3%A3o/AS%20NOVAS%20TECNOLOGIAS%20NO%20PROCESSO%20DE%20ENSINO%20APRENDIZAGEM.pdf>> Acesso em: 29/08/2020.

FIGUEIREDO, Claudia Maria Walter de Freitas. Aplicação de processos de aprendizagem virtual em meio a crise da COVID 19. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/aprendizagem-virtual>> Acesso em: 30/08/2020.

LAGUARDIA, Josué. Canova, Angela. A educação online e os desafios à qualificação profissional em saúde. Disponível em <<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/17450/2/6.pdf>> Acesso em: 29/08/2020.

MOREIRA, José Antônio Marques. HENRIQUES, Susana. BARROS, Daniela. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/341885804_Transitando_de_um_ensino_remoto_emergencial_para_uma_educacao_digital_em_rede_em_tempos_de_pandemia> Acesso em: 30/08/2020.

OLIVEIRA, Junia. A Reinvenção do Ensino: desafios para educadores, especialistas e alunos. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/90anos/2018/10/18/interna_90_anos,998187/reinvencao-do-ensino-desafio-para-educadores-especialistas-e-alunos.shtml> Acesso em: 30/08/2020.

Disponível em <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812> acesso em 25/02/2021.

Disponível em <http://www.saocarlos.usp.br/um-guia-para-sobreviver-a-pandemia-do-ensino-remoto/>> acesso em 28/02/2021

SILVA, Ana Maria Costa e. A formação contínua de professores: Uma reflexão sobre as práticas e as práticas de reflexão em formação. Disponível em <<https://www.scielo.br/pdf/es/v21n72/4195.pdf>> Acesso em: 29/08/2020.

UNESCO: #Aprendizagem nunca para. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse/globalcoalition>> Acesso em: 29/08/2020.